

## MANEJO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE BUVA RESISTENTE

Vagner Mauricio da Silva Antunes<sup>1</sup>; Vanessa Hort de Oliveira<sup>1</sup>; Lyara Carla da Silva<sup>1</sup>; Igor Brandão Marino<sup>1</sup>; Leandro Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>1</sup>; Fernando Henrique Vincenzi Rockenbach<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil.. vg.antunes2017@gmail.com

**Destaque:** Os pré-emergentes diclosulam e sulfentrazone+diuron, se destacaram com uma boa performance para o controle de *Conyza* spp resistente ao paraquat.

**Resumo:** A buva (*Conyza* spp.) é uma planta daninha de grande problemática no Brasil, pois possui alta capacidade de dispersão de sementes, ocasionando perdas de até 70% ou mais da produtividade da cultura. A aplicação de paraquat já foi uma alternativa para o controle de buva, em que era utilizado na dessecação da soja e na dessecação pré-semeadura. Devido a sua utilização recorrente, acabou por selecionar plantas resistentes de buva a este herbicida e devido a sua alta toxicidade seu uso foi proibido no Brasil. Em consequência de seu banimento, estão sendo estudados outros herbicidas alternativos que possam auxiliar na rotação dos mecanismos de ação no controle de buva resistente, na pré-semeadura da soja. Esse trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência no controle de buva resistente ao paraquat, de diferentes pré-emergentes isolados e associados, na pré-semeadura da soja. O experimento foi instalado em Maripá, na região Oeste do Paraná, no ano agrícola 2020/2021. O plantio da soja foi realizado com a cultivar Monsoy 6210 Intacta RR2 PRO® um dia após a aplicação dos 7 tratamentos de pré-emergentes, sendo estes: Zethamaxx® (imazethapyr+flumioxazin) com dose 0,6 L, Spider® (diclosulam) com dose 24,0 g, e 42,0 g, Stone® (sulfentrazone+diuron) com dose de 1,0 L e 1,4 L em comparativo com duas testemunhas sem aplicações, sendo uma com capina e outra sem capina. Os tratamentos com pré-emergentes estiveram todos associados com 500 g i.a. de glufosinate por hectare. As parcelas tinham 3x5m, distribuídas em blocos ao acaso com 4 repetições. As avaliações foram realizadas semanalmente, até os 42 dias após a aplicação, com notas de controle visual de buva em porcentagem. Diante dos resultados, os pré-emergentes diclosulam e sulfentrazone+diuron, se destacaram com uma boa performance para o controle de *Conyza* spp resistente ao paraquat.

**Palavras-chave:** Buva; resistência; pré-emergentes

**Agradecimentos:** Os autores agradecem o suporte da Empresa Júnior SUPRA Pesquisa.